



Uma mostra para dissecar a anatomia

A cada ano, a realização do Conic abre também novas possibilidades de saber mais sobre uma ciência milenar com a estruturação do Museu de Anatomia. O espaço é um dos destaques do evento em função do número de visitantes, entre estudantes e público em geral que têm interesse ou curiosidade sobre o tema. E esse interesse não é recente. Desde a pré-história, quando se tentava retratar em imagens as formas humanas nas paredes das cavernas, já existia o interesse pelo entendimento do corpo.

Atualmente, a disciplina se destaca por ser comum a todos os cursos das áreas da Saúde e da Biologia, pois é através dela que se pode desvendar o fantástico arranjo orgânico que compõe a mais complexa e perfeita

máquina: o corpo humano. No UNI-RN, o Museu de Anatomia chegou à sua oitava edição durante o XIV Conic. Desde 2007, a mostra integra a programação do evento e já é uma das atrações mais aguardadas por alunos e professores. Ano após ano, desperta entre os estudantes a paixão pela docência e forma recursos humanos na área.

Foi isso que ocorreu com Maria Luiza Freire, estudante do sexto período do curso de Enfermagem, que pela terceira vez fez parte do projeto - agora na condição de monitora. Foi dela a responsabilidade de dissecar, em pleno congresso, uma articulação do joelho humano. "Para a minha área, isso é muito bom, porque, quando dissecamos, co-

“nhecemos mais ainda as estruturas do corpo. Já temos o conhecimento adquirido nas aulas dos professores e, como monitores, temos ainda a oportunidade de dissecar”, diz.

Diferente de anos anteriores, o Museu de Anatomia de 2014 não teve um tema específico. A cada ano, o ambiente é uma atração para o público infantil. Uma grande quantidade de alunos do colégio Henrique Castriciano e da Escola Doméstica de Natal visitou o espaço, sendo todos eles recepcionados por um simpático esqueleto trajando jaleco e estetoscópio.

De acordo com o coordenador de Anatomia do UNI-RN e idealizador do projeto, professor André Davim, o que mais impressionou os visitantes do Museu foi, como sempre, a exposição de alterações do corpo humano. Nessa parte ficam à mostra, entre outras peças, órgãos patológicos e mal-formações, como feto anencéfalo e gêmeos xifópagos (siameses).

“Nosso objetivo é abrir para a comunidade em geral um espaço em que todos possam ver e tirar suas dúvidas a respeito da parte estrutural e funcional do corpo humano. Esta já é a oitava edição do Museu de Anatomia e, com bastante dedicação dos nossos monitores, temos alcançado nossa maior meta, que é despertar o interesse pela saúde e pela Anatomia”, enfatiza o coordenador.

“

Nosso objetivo é abrir para a comunidade em geral um espaço em que todos possam ver e tirar suas dúvidas a respeito da parte estrutural e funcional do corpo humano”

Prof. André Davim

